

# MATRIZ – PROVA EXTRAORDINÁRIA DE AVALIAÇÃO - 2020

## História A - 10º Ano

Portaria n.º 226-A/2018 de 7 de agosto, na sua redação atual

---

### 1. Introdução

As informações sobre a prova apresentadas neste documento não dispensam a consulta da legislação referida e do Programa e Aprendizagens Essenciais da disciplina.

O presente documento dá a conhecer os seguintes aspetos relativos à prova:

- ❖ O objeto de avaliação;
- ❖ As características e a estrutura;
- ❖ Os critérios de classificação;
- ❖ O material;
- ❖ A duração.

### 2. Objeto de avaliação

A Prova Extraordinária de Avaliação tem por referência os documentos curriculares em vigor para o 10.º Ano - Programa de História A e Aprendizagens Essenciais e permite avaliar a aprendizagem passível de avaliação numa prova escrita de duração limitada, incidindo, nomeadamente, sobre as competências seguintes:

- identificação da informação expressa nos documentos apresentados;
- explicitação do significado de elementos presentes nos documentos;
- análise de fontes diversas para comparação de informação;
- contextualização cronológica e espacial da informação contida nos documentos;
- estabelecimento de relações entre a informação presente nos vários documentos e a problemática transversal ao conjunto de documentos;
- mobilização de conhecimentos de realidades históricas estudadas para analisar documentos.

Considera-se pois, condição para o entendimento desta informação a leitura do Programa e das Aprendizagens supracitadas.

A Prova incide sobre sobre as aprendizagens lecionadas até ao final do 2º período letivo.

Aprendizagens Essenciais	Conteúdos
<p>- Demonstrar que a polis ateniense se constituiu como um centro politicamente autónomo onde se desenvolveram formas restritas de participação democrática.</p> <p>- Justificar a extensão do direito de cidadania romana enquanto processo de integração.</p> <p>- Distinguir formas de organização do espaço nas cidades do Império tendo em conta as suas funções cívicas, políticas e culturais.</p> <p>Analisar a relevância do legado político e cultural clássico para a civilização ocidental, nomeadamente ao nível da administração, da língua, do direito, do urbanismo, da arte e da literatura;</p> <p>-Distinguir os instrumentos de aculturação usados no processo de romanização da Península Ibérica.</p>	<p><b>RAÍZES MEDITERRÂNICAS DA CIVILIZAÇÃO EUROPEIA – CIDADE CIDADANIA E IMPÉRIO NA ANTIGUIDADE CLÁSSICA</b></p> <p><b>1. O modelo ateniense.</b>          A Democracia antiga: os direitos dos cidadãos e o exercício de poderes.          Uma cultura aberta à cidade.</p> <p><b>2. O modelo romano.</b>          Roma, cidade ordenadora de um império urbano.          A afirmação imperial de uma cultura urbana pragmática.          A romanização da Península Ibérica, um exemplo de integração de uma região periférica no universo imperial.</p>
<p>- Reconhecer o cristianismo como matriz identitária europeia;</p> <p>- Analisar a extensão da rutura verificada na passagem da realidade imperial romana para a fragmentada realidade medieval.</p> <p>- Compreender que o senhorio constituía a realidade organizadora da vida económica e social do mundo rural.</p>	<p><b>DINAMISMO CILIZACIONAL DA EUROPA OCID. NOS SÉC. XIII A XIV – ESPAÇOS, PODERES E VIVÊNCIAS.</b></p> <p><b>1. A identidade civilizacional da Europa Ocidental.</b>          Poderes e crenças – multiplicidade e unidade.          O quadro económico e demográfico – expansão e limites do crescimento.</p>

<ul style="list-style-type: none"> <li>- Contextualizar a autonomização e independência de Portugal.</li> <li>- Demonstrar a especificidade da sociedade portuguesa concelhia, distinguindo a diversidade de estatutos sociais e as modalidades de relacionamento com o poder régio e os poderes senhoriais.</li> </ul>	<p><b><u>2. O espaço português – a consolidação de um reino cristão ibérico.</u></b></p> <p>A fixação do território – do termo da Reconquista ao estabelecimento e fortalecimento de fronteiras.</p> <p>O país urbano e concelhio.</p> <p>O país rural e senhorial.</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconhecer o papel dos portugueses na abertura europeia ao mundo e a sua contribuição para a síntese renascentista;</li> <li>- Demonstrar que o império português foi o primeiro poder global naval;</li> </ul>	<p><b>A ABERTURA EUROPEIA AO MUNDO - MUTAÇÕES NOS CONHECIMENTOS, SENSIBILIDADES E VALORES NOS SÉC. XV E XVI.</b></p> <p><b><u>1. A geografia cultural europeia de quatrocentos e quinhentos.</u></b></p> <p>Principais centros culturais de produção e difusão de sínteses e inovações.</p> <p>O cosmopolitismo das cidades hispânicas – importância de Lisboa e Sevilha.</p>

### 3. Caracterização da prova

A Prova é composta por 4 grupos.

Os itens têm como suporte documentos: textos; mapas e imagens

A sequência dos itens da prova correspondem à sequência das unidades temáticas no programa da disciplina.

A estrutura da prova sintetiza-se no quadro seguinte.

Grupo	Tipologia de itens (demonstração prática)	Nº itens	Cotação (em pontos)
Grupo I	<b>Item de seleção</b> Escolha Múltipla	3	15
	<b>Item de construção</b> Resposta curta		20
			15
Grupo II	<b>Itens de seleção</b> Ordenação Nomeação	3	15
			15
	<b>Item de construção</b> Resposta extensa		40
Grupo III	<b>Item de seleção</b> Escolha Múltipla	4	15
			15
			15
			15
Grupo IV	<b>Item de construção</b> Resposta restrita	1	20

#### 4. Critérios de classificação

A prova é cotada na escala de 0 a 200 pontos.

A classificação a atribuir a cada Grupo resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos de classificação apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

**Os critérios específicos** de classificação estão organizados por níveis de desempenho. As pontuações correspondentes a esses níveis são fixas, não podendo ser atribuídas classificações diferentes das indicadas.

Qualquer demonstração que não corresponda ao nível mais alto descrito é integrada num dos níveis inferiores, de acordo com o desempenho observado.

Caso a demonstração apresente um nível de desempenho inferior ao mais baixo descrito, é classificada com zero pontos.



## **5. Material**

As respostas são registadas em folha própria, fornecida pelo estabelecimento de ensino (modelo oficial).

O aluno apenas pode usar na prova, como material de escrita, caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

Não é permitido o uso de corretor.

## **6. Duração**

A prova tem a duração de 90 minutos.

**FIM**